República de Angola
Ministério da Acção, Família e Promoção da Mulher

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER - 2019

EDIÇÃO – 2020

República de Angola
Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER

Março de 2020

FICHA TÉCNICA

Ministro da Acção Social, Família e Promoção da Mulher
Faustina Fernandes Inglês de Almeida Alves

Secretário de Estado para a Acção Social
Lúcio Gonçalves do Amaral

Secretária de Estado para Família e Promoção da Mulher
Ruth Madalena Mixinge

Director do GEPE
Eurico Gomes da Silva

Chefe de Departamento de Estudos e Estatística
Henrique de Jesus dos Santos Alves de Castro

Equipa Técnica
António João Secuma
Isabel António
Maria Eugénia Elias de Carvalho Casimiro

Análise de Qualidade
Instituto Nacional de Estatística (INE)

Arranjos gráficos
Departamento de Estudos e Estatística (MASFAMU)

Capa
Departamento de Estudos e Estatística (MASFAMU)

Reserva de direitos de autor (copyright)
©Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher da República de Angola

Para esclarecimentos e informação adicionais sobre esta publicação por favor contactar:
Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística, 2019
Email: gepe@masfamu.gov.ao
Web Site: www.masfamu.gov.ao

ÍNDICE

LISTA DE QUADROS 6

LISTA DE GRÁFICOS 7

LISTA DE ABREVIATURAS E SINAIS CONVENCIONAIS 8

PREFÁCIO 9

SUMÁRIO 10

1. INTRODUÇÃO 11

2. PRINCIPAIS CONCEITOS DA ASSISTÊNCIA E REINSERÇÃO SOCIAL 13

3. ESTATÍSTICAS DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER 16

3.1. Pessoas Integradas em Actividades Geradoras de Rendimento ao Abrigo dos Programas de Luta Contra a Pobreza 16

3.2. Crianças Beneficiárias do Rendimento Social Mínimo 17

3.3. Centros de Acção Social Integrados 18

3.4. Crianças Vítimas de Violência por Tipo de Caso Registados 19

3.5. Crianças Vítimas de Violência por Tipo de Caso Resolvidos 20

3.6. Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas 21

3.7. Crianças Localizadas e Reunificadas 22

3.8. Crianças dos 0-2 Apoiadas com Leite e Papa 23

3.9.Pessoas Sensibilizadas Sobre os Direitos da Criança 24

3.10.Mobilizadores e Activistas de Género Capacitados 25

3.11. Pessoas Sensibilizadas Sobre Questões de Género 26

3.12. Profissionais Capacitados para atendimento de casos de violência 27

3.13. Casos de Violência Doméstica Registados 28

3.14. Casos de Violência Doméstica Resolvidos 29

3.15. Parteiras Tradicionais Capacitadas 30

3.16. Empoderamento da Mulher (Órgãos do Estado) 31

3.17. Famílias Sensibilizadas em Competências Familiares 32

3.18. Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamentos de Risco 33

3.19. Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos 34

3.20. Pessoas Afectadas por Calamidades e Sinistros pelos Serviços da Acção Social 35

3.21. Pessoas Idosas Acolhidas em Lares 38

3.22. Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade 39

3.23. Pessoas com Deficiência Assistidas Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas 40

3.24. Pessoas com Deficiência encaminhadas aos Serviços Especializados 41

3.25. Pessoas Doentes Assistidas 42

3.26. Casas de Abrigo e Centros de Aconselhamento 43

3.27. Serviços de Desminagem 44

NOTA METODOLÓGICA 44

FONTES DE INFORMAÇÃO **46**

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Pessoas integradas em actividades geradoras de rendimento ao abrigo dos programas de luta contra a pobreza, por província 16
Quadro 2 - Número de Centros da Acção Social Integrados Criados, por Província 17
Quadro 2 - Número de Crinças Beneficiárias do Rendimento Social Mínimo 18
Quadro 4 - Número de Crianças Vítimas de Violência, por Província (Casos Registados) 19
Quadro 5 - Número de Crianças Vítimas de Violência, por Província (Casos Resolvidos) 20
Quadro 6 - Número de Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas, por Província 21
Quadro 7 - Número de Crianças Localizada e Reunificadas, por Província 22
Quadro 8 – Número de Crianças dos 0-2 Apoiadas com Leite e Papa, por Província 23
Quadro 9 – Pessoas Sensibilizadas Sobre os Direitos da Criança, por Província 24
Quadro 10 – Mobilizadores e Activistas de Género Capacitados, por Província 25
Quadro 11 - Pessoas Sensibilizadas Sobre Questões de Género, por Província 26
Quadro 12 - Profissionais Capacitados para Atendimento de Casos de Violência, por Província 27
Quadro 13 - Casos de Violência Doméstica Registados 28
Quadro 15 - Casos de Violência Doméstica Resolvidos 29
Quadro 14 - Número Parteiras Tradicionais Capacitadas, por Província 30
Quadro 16 - Número de Mulheres Empoderadas em Cargos Políticos (Órgãos do Estado), por Província 31
Quadro 17 - Número de Mulheres Empoderadas em Cargos de Direcção e Chefia no Ministério do Interior, por Tipo de Cargo 32
Quadro 18 - Número de Famílias Sensibilizados em Competências Familiares, por Província 33
Quadro 19 - Número de Jovens Sensibilizados… Prevenção de Comportamento de Riscos, por Província 34
Quadro 20 - Número de Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos, por Província 35
Quadro 21 - Número de Pessoas Afectadas por Calamidades e Sinistros Assistidas, por Província 36
Quadro 22 - Número de Famílias Apoiadas com Chapas de Zinco, por Província 37
Quadro 23 - Número Pessoas Idosas Acolhidas em Lares, por Província 38
Quadro 24 - Número de Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade, por Província 39
Quadro 25 - Número de Pessoas Idosas Assistidas com Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas Atribuídos, por Província 39
Quadro 26 - Número de Pessoas com Deficiência Encaminhadas aos Serviços Especializados, por Província 41
Quadro 27 - Número de Pessoas Doentes Assistidas, por Província 42
Quadro 28 -Resultados Operacionais de Desmigem, por Província 44
Quadro 29 - Resultados das Campanhas de Sensibili… de Educção Sobre o Risco de Minas, por Província 44

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Crianças Vítimas de Violência por Tipo de Caso (Registados) 19
Gráfico 2- Crianças Vítimas de Violência por Tipo de Caso (Resolvidos) 20
Gráfico 3 - Crianças Localizdas e Reunificadas por Província 22
Gráfico 4 - Crianças dos 0-2 Apoiadas com Leite e Papa, por Província 23
Gráfico 5 - Pessoas Sensibilizadas Sobre os Direitos da Criança, por Província 24
Gráfico 6 - Pessoas Sensibilizadas Sobre Questões de Género, por Província 246
Gráfico 7 – Casos de Violência Doméstica, po Tipologia (Registados) 248
Gráfico 8 – Casos de Violência Doméstica, po Tipologia (Resolvidos) 249
Gráfico 9 - Mulheres Empoderadas em Cargos Políticos (Órgãos do Estado), por Cargo 31
Gráfico 10 - Famílias Sensibilizados em Competências Familiares, por Província 33
Gráfico 11 - Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamento de Riscos, por Trimestre 34
Gráfico 12 - Famílias Vulneraveis Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos, por Trimestre 35
Gráfico 13 - Pessoas Vítimas de Calamidades e Sinistros Assistidas, por Trimestre 36
Gráfico 14 - Pessoas Idosas Assistidas nas Instituições em 2017, por Província 38
Gráfico 15 - Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade, por Província 39
Gráfico 16 - Meios de Lomoção e Ajudas Técnicas Atribuídos 40
Gráfico 17 - Pessoas com Deficiência Encaminhadas, por Serviço Trimestre 41

LISTA DE ABREVIATURAS E SINAIS CONVENCIONAIS

Abreviaturas

APROSOC	Apoio a Protecção Social
CA	Centro de Acolhimento
CASI	Centro da Acção Social Integrado
CNEST	Conselho Nacional de Estatística
DNAS	Direcção Nacional de Acção Social
DNDMIEG	Direcção Nacional dos Direitos da Mulher, Igualdade e Equidade de Género
DNIPCD	Direcção Nacional de Inclusão da Pessoa com Deficiência
GASFIG	Gabinete da Acção Social, Família e Igualdade de Género
GEPE	Gabinete de Estudos Planeamento e Estatística
INAC	Instituto Nacional da Criança
INAD	Instituto Nacional de Desminagem
IRSEM	Instituto de Reintegração Socioprofissional dos Ex-Militares
MAS	Municipalização da Acção Social
MASFAMU	Ministério da Acção Social Família e Promoção da Mulher
PCD	Pessoa com Deficiência
PDN	Plano de Desenvolvimento Nacional
SEN	Sistema nacional Estatístico
SIGAS	Sistema de Informação e Gestão da Acção Social

Sinais Convencionais

nd	Dado não disponível *(devido à ausência de resultados)*
0	Ausência de movimento *(devido à não execução das actividades)*
-	Valor inexistente *(devido à ausência de Infraestruturas)*
M	Masculino
F	Feminino

PREFÁCIO

O Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher (MASFAMU), resultou da fusão de dois Ministérios, o Ministério da Assistência e Reinserção Social (MINARS), e o Ministério da Família e Promoção da Mulher (MINFAMU). Criado pelo Diploma - Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/17 de 3 de Outubro – foi o seu Estatuto Orgânico aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 19/18 de 19 de Janeiro, tendo iniciado funções logo a partir dessa data.

Tendo presente a abrangência e alcance deste Departamento Ministerial, claramente estamos perante um importante desafio, ao nível do desenvolvimento de estatísticas tempestivas e de qualidade, enquanto importante ferramenta na formulação de diversas políticas aplicadas aos diferentes níveis de poder, com vista a dar uma resposta mais eficiente face às necessidades dos decisores políticos.

O Anuário Estatístico de 2019, que agora se leva ao conhecimento de todos os interessados, resulta de um trabalho de colaboração entre o MASFAMU e o Instituto Nacional de Estatística (INE), que no seu papel de órgão executivo, desempenha um papel crítico, ao nível da coordenação, sobretudo metodológica, pelo que, desde já, gostaríamos de reconhecer a confiança que esta instituição deposita neste Departamento Ministerial, nomeadamente no Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística, como órgão delegado.

Reconhecer igualmente, a dedicação dos quadros deste Departamento Ministerial (MASFAMU), dos técnicos dos Gabinetes Provinciais de Acção Social, Família e Igualdade de Género, em articulação com o Instituto Nacional de Estatística (INE), no domínio dos conceitos técnicos, dos dados estatísticos, em termos da evolução dos indicadores, rede de equipamentos sociais e número de beneficiários, que permitem, objectivamente uma melhor compreensão e o acompanhamento dos principais projectos e programas do Sector.

Pretende-se, por via da informação estatística disponível e oficial, contribuir para uma análise global dos resultados da intervenção social, medindo a eficácia das políticas públicas, cujos contributos permitem propor medidas estruturantes, não só para efeitos de estudos académicos e científicos, quer para estudantes, docentes, quer para pesquisadores e estudiosos, no domínio da acção social, como também para a concepção de novas estratégias do Executivo a favor da Política Nacional da Acção Social em Angola.

Daí que, consideramos o Anuário Estatístico do MASFAMU um instrumento de consulta, estudo e pesquisa para todos os actores sociais, dos diferentes níveis de intervenção, contribuindo para uma melhoria contínua da qualidade do trabalho social, em prol do bem-estar das famílias.

Aproveitamos a oportunidade para apelar, uma vez mais, ao reforço da necessidade de estarmos munidos dos melhores instrumentos de planeamento, avaliação e monitorização (dos programas e projectos), o que contamos com todos os intervenientes nesta matéria, no enriquecimento e na actualização sistemática dos dados, para que os resultados do nosso trabalho possam ser divulgados, quer nacional quer internacionalmente, e que reflitam com realismo os avanços que temos feito no domínio da acção social, junto da população mais vulnerável e no combate à pobreza.

Bem-haja!

Ministra da Acção Social, Família e Promoção da Mulher
Faustina Fernandes Inglês de Almeida Alves

SUMÁRIO

Nos termos da *Lei n.º 3/11,* de 14 de Janeiro*, do Sistema Estatístico Nacional* (SEN) e do *Decreto Executivo Conjunto n.º 650/15*[1], de 20 de Novembro, que aprova o Protocolo de Delegação de Competências do Instituto Nacional de Estatística ao Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística do Ministério Assistência e Reinserção Social, bem como no quadro das orientações do Conselho Nacional de Estatística (CNEST), coloca-se a disposição dos utilizadores de informação estatística da Assistência e Reinserção Social o Anuário Estatístico/2019.

Para sua elaboração recorreu-se às fontes primárias, no caso concreto aos registos administrativos ligados aos Gabinetes Provinciais da Acção Social, Família e Igualdade de Género, com base nos pressupostos técnicos operacionais (um conjunto de acções predefinidos em 6 Programas, respectivos Subprogramas e Projectos, com vista a inclusão social de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, igualdade do género e empoderamento da mulher) e, seguiu-se a rigor os princípios estabelecidos na Lei do SEN.

Assim, na base da informação estatística recolhida foi possível fazer a análise e apresentação, de 29 (vinte e nove) quadros e 17 (dezassete) gráficos, que incidem directamente sobre os indicadores e metas definidos no PND, bem como mesurar o grau de execução dos respectivos programas e projectos.

[1] Em curso o processo de reformulação da delegação de competências do Instituto Nacional de Estatística ao Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística do MASFAMU.

1. INTRODUÇÃO

O Anuário Estatístico da Acção Social, Família e Promoção da Mulher de 2019 foi concebido para promover a pesquisa e a compreensão da informação estatística que reúne múltiplos indicadores da Acção Social e Género, designadamente, indicadores de cobertura, de beneficiários e outros.

O processo engloba a recolha, tratamento, análise e difusão dos dados respeitantes aos grupos mais vulneráveis. Para o desenvolvimento deste documento foi necessário proceder a recolha dos registos primários, com as respectivas metodologias, sendo estes os instrumentos de recolha de informação. Seguindo-se a realização de acções de formação aos pontos focais dos Gabinetes da Acção Social, Família e Igualdade de Género. Por último o tratamento e processamento dos dados.

De acordo com o estabelecido no Plano de Desenvolvimento da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, para o ano de 2019, o Ministério tem como objectivo contribuir activamente na redução da pobreza em Angola, por via da Acção Social aos grupos mais vulneráveis para a sua reintegração social e produtiva.

Aquele instrumento programático define, um conjunto de indicadores sociais, bem como as respectivas metas para o ano de 2019 nos domínios das famílias vulneráveis, criança, pessoa idosa, pessoa com deficiência, dos ex-militares e dos serviços de desminagem.

Neste período, este Departamento Ministerial, em articulação com os Gabinetes Provinciais da Acção Social, Família e Igualdade de Género (GASFISG), desenvolveu um conjunto de acções com vista a inclusão social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, através de 6 (seis) grandes programas estabelecidos (Desenvolvimento Local e Combate a Pobreza; *Promoção e Protecção dos Direitos da Criança; Promoção do Género e Empoderamento da Mulher; Valorização da Família e Reforço das Competências Familiares; Apoio à Vítima de Violência e de Desminagem),* monitorizadas por via de 22 modelos de recolha de dados, nomeadamente:

a) Pessoas *Integradas em Actividades Geradoras de Rendimento ao Abrigo dos Programas de Luta Contra a Pobreza;*
b) *Reintegração Sócio Profissional dos Ex-MiliTares;*
c) *Crianças Beneficiárias do Rendimento Social Mínimo;*
d) *Centros de Acção Social Integrados;*
e) *Crianças Vítimas de Violência por Tipo de Caso;*
f) *Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas;*
g) *Crianças Localizadas;*
h) *Crianças Reunificadas;*
i) *Crianças Apoiadas com Leite e Papa;*
j) *Crianças com Deficiência Apoiadas com Leite e Papa;*
k) *Crianças Vítimas de Violência Registadas;*
l) *Pessoas Sensibilizadas sobre o Direito das Crianças e Redes de Protecção*

m) *Empoderamento da Mulher/Acções Educativas;*

n) *Empoderamento da Mulher/Órgãos do Estado;*

o) *Reforço da Competências Familiares;*

p) *Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos;*

q) *Pessoas Afectadas por Calamidades e Sinistros Assistidas Pelos Serviços da Acção Social;*

r) *Pessoas Idosas Acolhidas em lares e Assistidas na Comunidade;*

s) *Pessoas com Deficiência Apoiadas com Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas*

t) *Profissionais Capacitados Workshops e Palestras;*

u) *Casas de Abrigo e Centros de Atendimento;*

v) *Serviços de Desminagem.*

Assim, para o ano de 2019 apresentam-se as estatísticas nos domínios das *famílias vulneráveis, da Criança, da pessoa idosa, da pessoa com deficiência, dos ex-militares e dos serviços de desminagem.*

2. PRINCIPAIS CONCEITOS DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER[2]

Abrigo de Protecção

É um equipamento social com carácter transitório, para garantir a protecção da pessoa idosa em risco pessoal ou social, por um período de tempo limitado, enquanto se procede ao estudo de caso e se define uma alternativa de atendimento.

Acção Social

Acção Social é o conjunto das medidas adoptadas pelo Governo para melhorar as relações sociais, as condições de vida dos cidadãos mais vulneráveis e tornar a sociedade mais justa e favorável ao desenvolvimento das pessoas.

Assistência Social

É a prestação de ajuda e socorro a uma pessoa em dificuldade. Em Angola, por assistência social, entende-se o amparo que o Estado confere aos cidadãos que dele necessitam para sobreviverem.

Assistência Social é igualmente o conjunto de meios organizados pelo Governo, dirigidos em auxílio a pessoas em situação de carência e de marginalização para a sua integração comunitária, competindo ainda ao Estado assegurar a protecção dos cidadãos do risco de vulnerabilidade.

Beneficiários

Pessoas ou famílias com direito as prestações alimentar e não alimentar, estabelecidas no programa de Apoio Social ou e de Geração de Trabalho e Renda.

Casas-Lares

Equipamento social desenvolvido como unidade residencial e de prestação de serviços com a comparticipaçâo dos adultos, que consiste no atendimento institucional, num contexto familiar, onde
uma mãe substituta vive com um grupo de crianças de diversas idades organizadas como uma pequena família em cada casa de um complexo habitacional.

Centro Infantil

Equipamento social dirigido à primeira infância, que atende o leque etário de crianças dos 0 aos 5 anos de idade e se subdivide em Creche e Jardim de Infância.

Centro Infantil Comunitário

Equipamento Social que atende crianças da faixa etária dos 2 aos 6 anos de idade nas zonas periurbanas e rurais onde existem crianças em risco.

[2] Decorrente da fusão dos antigos Ministérios da Assistência e Reinserção Social e da Família e Promoção da Mulher o Glossário (conceitos) da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, está em actualização.

Centro Comunitário

Equipamento social polivalente, onde se desenvolvem serviços e actividades, com vista à promoção e integração social dos indivíduos e famílias.

Centro de Acolhimento

É um equipamento social que visa o acolhimento de crianças separadas das famílias ou privadas de agentes de cuidados primários.

Creche/Jardim de Infância

Creche é um equipamento social destinado a prestar cuidados, serviços e educação às crianças dos 0 aos 3 anos de idade.

Jardim de Infância é um equipamento social dirigido à primeira infância, destinado a cuidar e proporcionar educação pré-escolar às crianças de 3 aos 5 anos de idade.

Criança

É toda a pessoa com idade compreendida entre 0 e 18 anos, salvo se, nos termos da lei que lhe for aplicável, atingir a maioridade mais cedo.

Criança em Conflito com a Lei

É toda a criança acusada de ter praticado um delito ou considerada culpada de ter cometido um delito previsto e punível pela lei em vigor.

Criança Separada

É aquela que se encontra separada dos Pais ou dos anteriores tutores legais ou tradicionais.

Deficiência

É toda a perda ou anomalia de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatómica do indivíduo, universalmente aplicado em todos os países do Mundo.

Equipamento Social

Instituição especializada que desenvolve serviços destinados ao exercício da actividade de assistência social para beneficios de indivíduos, ou grupo de pessoas, que necessitem de atenção individualizada, em situação de vulnerabilidade ou risco social.

Educação Pré-Escolar

É a educação da Primeira Infância que se estende desde o nascimento até a entrada para o ensino obrigatório.

Exclusão Social

É o conjunto de todas as manifestações que podem conduzir a não participação real e ou simbólica de certos grupos ou pessoas à vida colectiva. A exclusão social hoje está relacionada com a pobreza.

Grupos Vulneráveis

São grupos populacionais com elevada exposição a riscos (no caso sócio-económicos) e com capacidade muito limitada de gerir esses riscos ou eventuais choques.

Lar de Assistência à Pessoa Idosa

O Lar de Assistência à Pessoa Idosa é uma instituição pública que visa garantir a protecção, o bem-estar social à pessoa idosa em situação de vulnerabilidade, sem protecção familiar e sem condições físicas, económicas e mentais de prover a sua auto-subsistência. Acolhe pessoas de ambos os sexos, temporária ou permanentemente, procurando proporcionar-lhes um ambiente de convívio e de participação, gerador de bem-estar pessoal e social.

Mães Tutelares

São mulheres seleccionadas na Comunidade que acolhem crianças dos 0 aos 2 anos de idade que se encontram em situação de risco, prevenindo desta forma o internamento institucional.

Pessoa Idosa

Todos os indivíduos de ambos os sexos, com mais de 60 anos de idade, indepedentemente da sua condição sócio-económica.

Pessoa com Deficiência

Todo o indivíduo com perda ou anomalia de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatómica, que o impede de realizar uma actividade dentro dos padrões mínimos de um ser humano.

Reintegração

É o processo que permite reobsorver na vida económica e social os cidadãos com problemas de perfil e recursos.

3. ESTATÍSTICAS DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER

3.1. Pessoas Integradas em Actividades Geradoras de Rendimento ao Abrigo dos Programas de Luta Contra a Pobreza

Sobre a integração de pessoas em actividades geradoras de rendimento, nas diferentes actividades ou componentes de projectos, constata-se maior incidência na inclusão de Ex-militares com se vê no quadro abaixo. Entretanto. Foram integrados 1.457 indivíduos entre homens e mulheres em todas as Províncias do País, com grande cobertura às de Benguela 193, do Bié 120, de Cabinda 227 e do Cuanza Sul 148, num total de 688, 47%.

Por outro lado, ocorreram cifras altas nas componentes de Agropecuária 393, de Comércio 299, de Moto Táxi 267, de Moagem 117 e de alfaiataria 110, perfazendo 1.186, 81% de Ex-militares integrados nestas actividades.

Foram igualmente integradas 450 pessoas, na comunidade nas diferentes actividades, por via dos Gabinetes da Acção Social, Família e Equidade de Género.

Quadro 1 – Pessoas Integradas em Actividades Geradoras de Rendimento ao Abrigo dos Programas de Luta Contra a Pobreza, por Província[3]

Província	Tipo de actividade/Componente																	Total
	Agropecuária	Alfaiataria	Alvenaria	Carpintaria	Comércio	Electricidade	Formação de Condutores	Informática	Mecânico auto	Moageira	Moinho	Moto Táxi	Panificação	Pesca	Pintor CC	Recauchutage	Serralharia	
Bengo	81	3				2										2	6	**94**
Benguela	79	5			18							88					3	**193**
Bié		6	3		58					48							5	**120**
Cabinda	28	28	40	17	25	23	11		12			6	4				33	**227**
Cuando Cubango	32	16																**48**
Cuanza Norte		8			3												4	**15**
Cuanza Sul					7					50	15	66		10				**148**
Cunene	57																	**57**
Huambo		21			32				5	9						12		**79**
Huila	60	1		4	22				2									**89**
Luanda					24							30						**54**
Lunda Norte		12			38												16	**66**
Lunda Sul	30		4	15	13				5								4	**71**
Malanje	26				10							5						**41**
Moxico		6								10		27					6	**49**
Namibe		4	2		9												6	**21**
Uíge					18							18						**36**
Zaire					22							27						**49**
Total	**393**	**110**	**49**	**36**	**299**	**25**	**11**	**0**	**24**	**117**	**15**	**267**	**4**	**10**	**0**	**14**	**83**	**1.457**

[3] Informação não disponível por sexo.

3.2. Centros de Acção Social Integrados Criados

No Toca ao Projecto-piloto de Apoio a Protecção Social (APROSOC), a Municipalização da Acção Social (MAS), previa a construção em Províncias do País, num total de 25 Centros da Acção Social Integrados (CASI's), com destaque para Luanda com 8 CASI's, 32% do total.

Pode-se dizer que nesta altura, em fase de apetrechamento estão concluídos os CASI's previstos. Entretanto, foi assegurada a entrega dos Centros de Luanda, ao Governo da Província, para a sua operacionalização.

Contudo aguarda-se o mesmo procedimento para Centros nas restantes Províncias.

Quadro 2 – Número de Centros da Acção Social Integrados Criados, por Província

Província	Quantidade	Municípios	Ponto de Situação
Bengo	2	Dande e Nambuangongo	Concluídos
Benguela	2	Catumbela	Concluído apenas 1
Cabinda	2	Belize e Cabinda	Concluído apenas 1
Cuando Cubango		Mavinga e Menongue	
Cuanza Norte	2	N'Dalatando e Cazengo	Concluídos
Cuanza Sul	2	Mussende	Concluídos e Apetrechados
Cunene	1	Cuvelai	Concluído
Huambo	1	Huambo	Não Concluído
Huila	1	Chipindo e Cacula	Concluído
Luanda	8	Cacuaco (1) Bellas (1) Luanda (1), Viana (1), Cazenga (2) Talatona (2)	Concluídos, apetrechados e entregues ao GPL
Lunda Norte		Cambulo	
Lunda Sul		Muconda	
Malanje	1	Quirima	Concluído e Apetrechado
Namibe	1	Virei	Concluído
Zaire	2	Cuimba	Em fase de acabamento
Total	**25**		

3.3. Crianças Beneficiárias do Rendimento Mínimo Social

Ainda, no quadro do Projecto-piloto de Apoio a Protecção Social (APROSOC), foram realizadas duas sessões de pagamentos trimestrais, sendo que cada criança recebe o equivalente a Kz 3.000,00 *(Três Mil Kwanzas). Beneficiam 3 crianças do 0 aos 5 anos de idade, perfazendo um de* Kz 9.000,00 *(Nove Mil Kwanzas), por família.*

Entretanto, foram beneficiadas 18.511 crianças, com transferências socias monetárias entre os meses de Agosto e de Outubro de 2019, nas Províncias do Bié 46%, do Moxico 29,% do Uíge 25%.

Quadro 3 – Número de Crianças Beneficiárias do Rendimento Mínimo Social, por Província[4]

Província	N.º de famílias	N.º de crianças
Bié	4.468	8.499
Moxico	2.837	5.428
Uíge	2.677	4.584
Total	**9.982**	**18.511**

[4] Projecto de Apoio a Protecção Social (APROSOC), a decorrer o Piloto em 3 Províncias do País, Bié, Moxico e Uíge e prevê beneficiar crianças dos 0-5 anos de idade. O cadastramento das e famílias e crianças, está a ser feito por via do Sistema de Informação de Gestão da Acção Social, e prossegue a devida a actualização.

3.4. Crianças Vítimas de Violência por Casos Registados

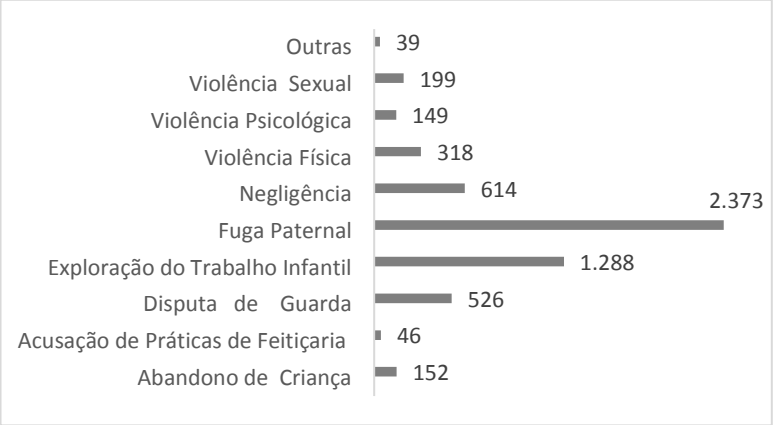
Em relação a protecção e promoção dos direitos da criança, registaram-se 5.704 ocorrências, sendo que as Províncias de Benguela 377, do Bié 885, da Huíla 589, de Luanda 1.602 (44 da Direcção Provincial e 1.558 do INAC central), da Lunda Norte 672 e do Zaire 391, abrangeram as maiores cifras de crianças vítimas de violência, num total de 4.516, correspondendo a 79% dos registos. Verificando-se o registo de 50% para masculinos e femininos, respectivamente.

Todavia, foi no III Trimestre, verificou-se o maior número de casos 2.229, cerca de 39 % do geral. Das diferentes tipologias de violência, destacam-se os registos de fuga paternal 2.373, exploração de trabalho infantil 1.288 e Negligência 614.

Quadro 4 - Número de Crianças Vítimas de Violência, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	**262**	**87**	**175**	28	44	32	57	14	26	13	48
Benguela	**377**	**178**	**199**	25	76	36	37	65	55	52	31
Bié	**885**	**450**	**435**	92	81	87	124	149	120	122	110
Cabinda	**42**	**19**	**23**	5	8	6	4	4	3	4	8
Cuando Cubango	**164**	**107**	**57**	1	0	27	12	73	37	6	8
Cuanza Norte	**207**	**81**	**126**	0	0	11	18	0	0	70	108
Cuanza Sul	**121**	**46**	**75**	1	0	8	18	27	22	10	35
Cunene	**59**	**30**	**29**	4	9	13	8	10	5	3	7
Huambo	**3**	**1**	**2**	0	1	1	1	0	0	0	0
Huíla	**589**	**288**	**301**	54	49	7	2	166	185	61	65
Luanda	**44**	**31**	**13**	7	2	8	0	5	4	11	7
Lunda Norte	**672**	**320**	**352**	0	0	25	23	295	329	0	0
Lunda Sul	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	**147**	**85**	**62**	0	0	23	30	62	32	0	0
Moxico	**15**	**6**	**9**	0	0	5	7	0	1	1	1
Namibe	**15**	**11**	**4**	1	0	2	2	3	1	5	1
Uíge	**153**	**68**	**85**	6	37	0	0	33	17	29	31
Zaire	**391**	**218**	**173**	9	10	93	68	81	62	35	33
Central/Luanda	**1.558**	**828**	**730**	305	223	298	307	181	162	44	38
Total	**5.704**	**2.854**	**2.850**	**538**	**540**	**682**	**718**	**1.168**	**1.061**	**466**	**531**

Gráfico 1 - Crianças Vítimas de Violência por Tipologia[5]



[5] Outras Incluiu as Tipologias (Tráfico de Crianças - 16, Rapto de Crianças - 12 e Homicídio - 11)

3.5. Crianças Vítimas de Violência por Casos Resolvidos

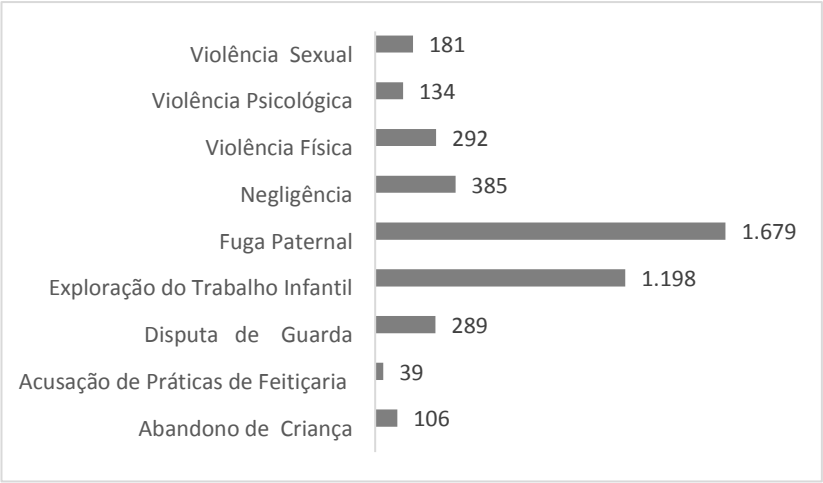
Dos 5.704 casos de crianças vítimas de violência registados, foram resolvidos 4.333, num total de 75%, sendo que as Províncias de Benguela 349, do Bié 861, da Huíla 520, de Luanda 629 (Direcção Provincial 35 e INAC Central 594), da Lunda Norte 646 e do Zaire 336, resolveram os maiores números de casos, num total de 2.821, na ordem dos 65% dos registos. Entretanto, 49% de masculinos e de 51% femininos.

Tal como se vê, nos casos registados, o III Trimestre verificou a maior cifra de casos resolvidos 2.013, 46,4% do Total. Entretanto, podemos perceber que grande parte das situações centram-se igualmente em fuga paternal 1.679, exploração de trabalho infantil 1.198 e Negligência 385.

Quadro 5 - Número de Crianças Vítimas de Violência, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	**180**	**54**	**126**	19	39	16	23	9	21	10	43
Benguela	**349**	**161**	**188**	13	67	35	35	62	55	51	31
Bié	**861**	**432**	**429**	92	81	84	118	134	120	122	110
Cabinda	**37**	**15**	**22**	5	8	2	3	4	3	4	8
Cuando Cubango	**119**	**77**	**42**	0	0	1	0	73	37	3	5
Cuanza Norte	**207**	**81**	**126**	0	0	11	18	0	0	70	108
Cuanza Sul	**119**	**42**	**77**	1	0	8	16	23	26	10	35
Cunene	**52**	**28**	**24**	4	6	11	7	10	5	3	6
Huambo	**1**	**0**	**1**	0	0	0	1	0	0	0	0
Huíla	**520**	**256**	**264**	29	18	0	0	166	185	61	61
Luanda	**35**	**23**	**12**	1	2	6	0	5	4	11	6
Lunda Norte	**646**	**305**	**341**	0	0	10	11	295	329	0	1
Lunda Sul	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	**147**	**85**	**62**	0	0	23	30	62	32	0	0
Moxico	**14**	**6**	**8**	0	0	5	7	0	1	1	0
Namibe	**10**	**8**	**2**	1	0	1	0	3	1	3	1
Uíge	**106**	**50**	**56**	2	17	0	0	31	16	17	23
Zaire	**336**	**191**	**145**	6	5	69	45	81	62	35	33
Central/Luanda	**594**	**314**	**280**	101	63	115	135	86	72	12	10
Total	**4.333**	**2.128**	**2.205**	**274**	**306**	**397**	**449**	**1.044**	**969**	**413**	**481**

Gráfico 2- Crianças Vítimas de Violência por Tipologia[6]



[6] Outras Incluiu as Tipologias (Tráfico de Crianças - 12, Rapto de Crianças - 7 e Homicídio - 11).

3.6. Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento Famílias Substitutas

Relativamente as crianças protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas, permaneceram até ao final do ano 7.796 beneficiários, distribuídos em 7.252 crianças em centros (3.938 masculinos e 3.314 femininos) e em famílias substitutas 544 (249 masculinos e 295 femininos). Entretanto, verificou-se até ao IV Trimestre, uma redução acentuada nos centros de acolhimento em relação as crianças do sexo masculino, saindo de 6.018 para 3.938, cerca de 34%.

As Províncias de Benguela 1.163, da Huíla 1.939 e de Luanda 2.075, concentram a maior cifra de crianças protegidas. Num total de 5.117, na ordem de 66% do global. A Província do Cunene não registou nenhuma ocorrência.

Quadro 6 - Número de Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas, por Província

PROVÍNCIA	Total Geral	I Trimestre				II Trimestre				III Trimestre				IV Trimestre			
		Centros Acolhimento		Famílias Substitutas		Centros Acolhimento		Famílias Substitutas		Centros Acolhimento		Famílias Substitutas		Centros Acolhimento		Famílias Substitutas	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	**2**	0	0	1	1	1	0	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1
Benguela	**1.163**	591	682	16	20	444	683	16	20	444	683	16	20	444	683	16	20
Bié	**415**	231	100	27	11	188	189	27	11	200	177	27	11	200	177	27	11
Cabinda	**344**	292	104	17	25	99	287	14	27	99	287	14	27	40	263	14	27
Cunene	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	**83**	32	0	1	29	32	0	9	42	32	0	9	42	32	0	9	42
Cuanza Norte	**120**	55	30	1	1	0	0	1	1	34	51	1	1	24	94	1	1
Cuanza Sul	**202**	128	43	9	2	128	43	9	2	128	43	9	2	128	61	9	4
Huambo	**459**	591	106	27	33	285	216	36	36	285	216	36	36	187	200	36	36
Huíla	**1.939**	1.212	674	23	30	1.089	727	23	30	981	835	23	30	993	893	23	30
Luanda	**2.075**	2.371	1.123	45	38	2.371	1.123	44	37	2.371	1.123	44	37	1.364	630	44	37
Lunda Norte	**15**	0	0	3	12	0	0	3	12	0	0	3	12	0	0	3	12
Lunda Sul	**354**	177	35	13	16	177	35	12	15	177	35	12	15	290	37	12	15
Malanje	**356**	251	202	0	0	137	203	9	7	137	203	9	7	137	203	9	7
Moxico	**38**	13	17	0	0	38	0	0	0	38	0	0	0	38	0	0	0
Namibe	**5**	0	0	2	3	0	0	2	3	0	0	2	3	0	0	2	3
Uíge	**139**	25	81	39	45	43	63	39	45	51	55	39	45	0	55	39	45
Zaire	**87**	49	16	4	4	56	16	4	4	56	16	4	4	61	18	4	4
Total	**7.796**	**6.018**	**3.213**	**228**	**270**	**5.088**	**3.585**	**249**	**293**	**5.033**	**3.724**	**249**	**293**	**3.938**	**3.314**	**249**	**295**

3.7. Crianças Localizadas e Reunificadas

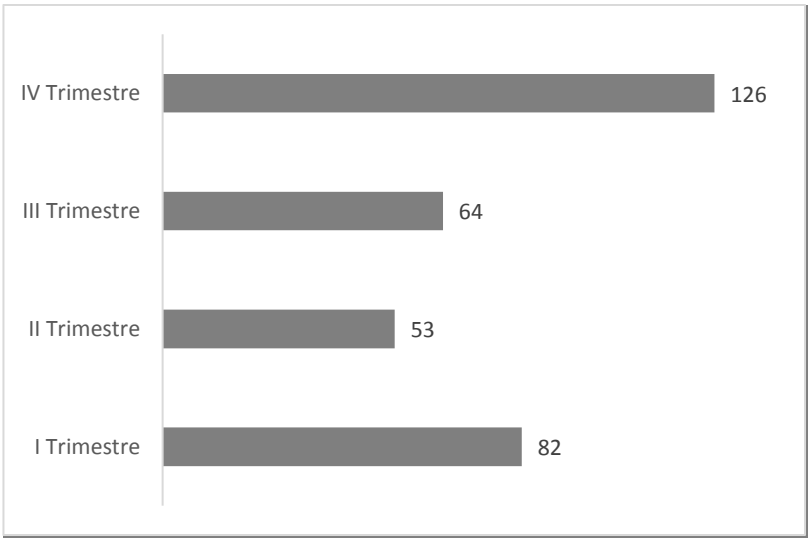
No quadro da protecção e promoção dos direitos da criança, no que se refere a reunificação familiar, foi possível localizar e reunificar 325 crianças, sendo que as Províncias do Bié 67, do Huambo 37, da Huíla 28, de Luanda 25 e do Namibe 23, abrangeram as maiores cifras, num total de 180, correspondendo a 55% dos registos.

Todavia, nota-se que de um modo geral, todas as Províncias têm empenhado esforços para minimizar o foco de crianças separadas das suas famílias, o que tem produzido algum efeito.

Quadro 7 - Número de Crianças Localizada e Reunificadas, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	1	0	0	0	0	0
Benguela	**40**	**17**	**23**	**1**	**2**	0	0	7	8	9	13
Bié	**67**	**37**	**30**	**10**	**13**	2	2	2	2	23	13
Cabinda	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	0	0	0	1	0	0
Cuando Cubango	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	**10**	**6**	**4**	**0**	**0**	0	2	0	0	6	2
Cuanza Sul	**16**	**10**	**6**	**0**	**2**	0	1	7	1	3	2
Cunene	**6**	**3**	**3**	**1**	**1**	0	0	1	1	1	1
Huambo	**37**	**19**	**18**	**10**	**11**	6	3	3	4	0	0
Huíla	**28**	**22**	**6**	**0**	**0**	0	0	0	0	22	6
Luanda	**25**	**13**	**12**	**3**	**5**	9	4	1	2	0	1
Lunda Norte	**17**	**11**	**6**	**0**	**0**	7	2	4	4	0	0
Lunda Sul	**14**	**9**	**5**	**1**	**5**	0	0	8	0	0	0
Malanje	**19**	**11**	**8**	**0**	**0**	2	1	5	3	4	4
Moxico	**2**	**2**	**0**	**2**	**0**	0	0	0	0	0	0
Namibe	**23**	**16**	**7**	**6**	**6**	10	1	0	0	0	0
Uíge	**13**	**9**	**4**	**1**	**1**	0	0	0	0	8	3
Zaire	**6**	**2**	**4**	**1**	**0**	0	0	0	0	1	4
Total	**325**	**188**	**137**	**36**	**46**	**37**	**16**	**38**	**26**	**77**	**49**

Gráfico 3 - Crianças Localizdas e Reunificadas por Trimestre



3.8. Crianças dos 0-2 anos Apoiadas com Leite e Papa

Relativamente a assistência a crianças dos 0-2 anos de idade, registou-se a assistência de 994 crianças em 12 Províncias do País, com relevância em Luanda 499 e Huambo 157, cerca de 66% do total, tendo-se alcançado no geral, cifras de masculinos 481 e femininos 513.

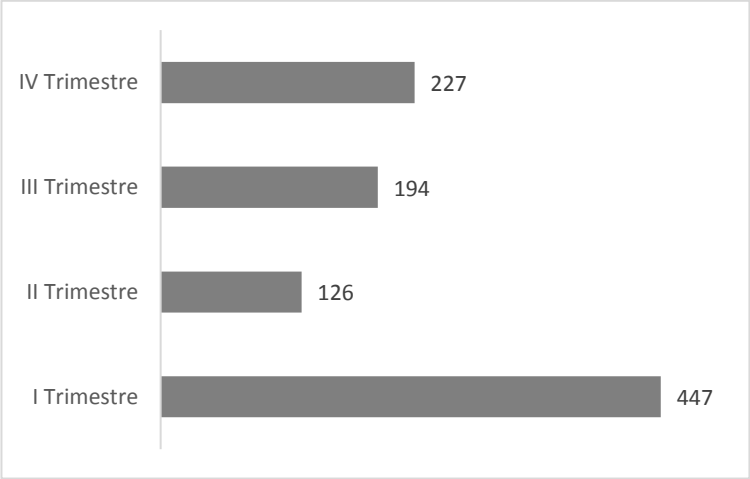
Todavia, verificamos uma fraca assistência em quase todo o País, nos quatro trimestres. Daí, que as Províncias do Bengo, de Cabinda, do Cuando Cubango, da Lunda Norte, da Lunda Sul e do Moxico, não prestaram nenhuma assistência, por falta de provimento de bens.

Pois, foi alcançada no I Trimestre, a maior cifra de beneficiários de leite e papa 447, na ordem dos 45%.

Quadro 8 – Número de Crianças dos 0-2 anos Apoiadas com Leite e Papa, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	**96**	**46**	**50**	15	13	8	2	4	6	19	29
Bié	**6**	**3**	**3**	0	0	0	0	0	0	3	3
Cabinda	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	**39**	**11**	**28**	0	1	0	0	0	0	11	27
Cuanza Sul	**7**	**4**	**3**	0	0	0	0	3	3	1	0
Cunene	**26**	**17**	**9**	0	0	0	0	7	4	10	5
Huambo	**157**	**72**	**85**	0	0	0	0	72	85	0	0
Huíla	**24**	**15**	**9**	4	5	0	0	0	0	11	4
Luanda	**499**	**249**	**250**	193	198	52	49	2	1	2	2
Lunda Norte	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	**78**	**39**	**39**	0	0	0	0	2	5	37	34
Moxico	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	**1**	**0**	**1**	0	1	0	0	0	0	0	0
Uíge	**44**	**19**	**25**	0	0	7	8	0	0	12	17
Zaire	**17**	**6**	**11**	6	11	0	0	0	0	0	0
Total	**994**	**481**	**513**	**218**	**229**	**67**	**59**	**90**	**104**	**106**	**121**

Gráfico 4 - Crianças dos 0-2 anos Apoiadas com Leite e Papa, por Trimestre



3.9. Pessoas Sensibilizadas Sobre os Direitos da Criança

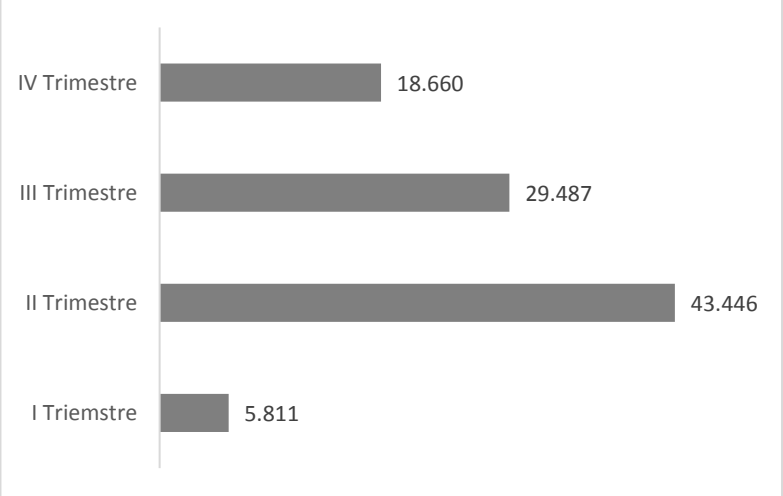
Quanto a sensibilização de pessoas sobre os direitos da criança, podemos dizer que foi possível sensibilizar 97.404 pessoas, sendo 49.069 masculinos e 48.335 femininos, fundamentalmente nos II e III Trimestres em 16 províncias do Pais, com relevância no Benguela 11.206, Bié 24.730, Huambo 28.270 e Luanda 9.549 (INAC Provincial e Central), num total de 73.755, cerca 76% do Global.

Com excepção, da Huíla e da Lunda Sul, foram ministradas palestras em todas as restantes Províncias, com temáticas bastante diferenciadas, a volta dos direitos da Criança e os 11 compromissos, num total de 445.

Quadro 9 – Pessoas Sensibilizadas sobre os Direitos da Criança, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	**2.159**	**1.069**	**1.090**	174	210	408	387	180	89	307	404
Benguela	**11.206**	**5.803**	**5.403**	0	0	4.684	4.296	434	517	685	590
Bié	**24.730**	**10.708**	**14.022**	1.724	2.125	4.254	6.021	3.512	4.654	1.218	1.222
Cabinda	**2.427**	**1.367**	**1.060**	12	18	593	325	577	557	185	160
Cuando Cubango	**3.648**	**2.026**	**1.622**	0	0	302	279	1.676	1.301	48	42
Cuanza Norte	**2.253**	**1.037**	**1.216**	30	32	0	0	0	0	1.007	1.184
Cuanza Sul	**269**	**149**	**120**	0	0	130	100	19	20	0	0
Cunene	**2.697**	**1.260**	**1.437**	550	800	224	327	300	200	186	110
Huambo	**28.270**	**15.475**	**12.795**	29	45	8.920	6.298	3.334	2.968	3.192	3.484
Huíla	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	**8.260**	**4.224**	**4.036**	0	0	1.341	1.368	1.331	1.229	1.552	1.439
Lunda Norte	**400**	**192**	**208**	0	0	96	104	96	104	0	0
Lunda Sul	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	**2.124**	**1.074**	**1.050**	0	0	804	850	270	200	0	0
Moxico	**1.375**	**886**	**489**	0	0	785	372	18	23	83	94
Namibe	**1.549**	**728**	**821**	30	32	27	3	637	715	34	71
Uíge	**4.385**	**2.218**	**2.167**	0	0	0	0	1.560	1.512	658	655
Zaire	**363**	**178**	**185**	0	0	0	0	154	159	24	26
Central	**1.289**	**675**	**614**	0	0	77	71	598	543	0	0
Total	**97.404**	**49.069**	**48.335**	**2.549**	**3.262**	**22.645**	**20.801**	**14.696**	**14.791**	**9.179**	**9.481**

Gráfico 5 - Pessoas Sensibilizadas sobre os Direitos da Criança, por Trimestre



3.10. Mobilizadores e Activistas em Género Capacitados

Ao Nível da capacitação de mobilizadores e activistas de género, foi possível capacitar somente em 2 Províncias do País, Benguela 118, Cuanza Norte 30, num total de 148. Tendo sido realizadas sessões nos I, II e III Trimestres. Pode-se ver que a Província de Benguela registou cerca de 80% do Geral.

Quadro 10 – Mobilizadores e Activistas de Género Capacitados, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	**118**	**76**	**42**	48	0	28	42	0	0	0	0
Bié	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	**30**	**15**	**15**	0	0	0	0	15	15	0	0
Cuanza Sul	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cunene	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Huíla	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Uíge	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**148**	**91**	**57**	**48**	**0**	**28**	**42**	**15**	**15**	**0**	**0**

3.11. Pessoas Sensibilizadas sobre Questões de Género

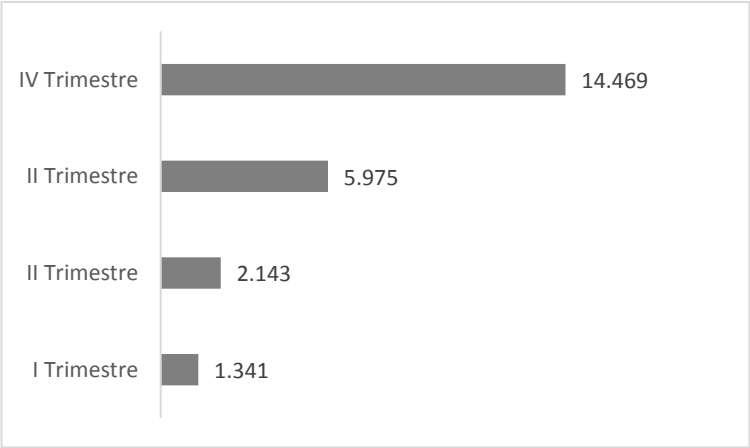
Quanto a sensibilização sobre questões de gênero, foi possível sensibilizar 23.298 pessoas em 79 palestras relacionadas a temáticas muito específicas. Com Excepção das Províncias do Bié, do Cuando Cubango, do Moxico e do Namibe, todas as restantes realizaram sessões, com ênfase para o Cuanza Sul 5.010, Huambo 6.965 e Huíla 3.914, num total de 15.889, 66% do geral. Entretanto, grande parte desta actividade foi realizada nos III e IV Trimestres, notando-se a participação de um número elevado de mulheres, cerca de 63% total.

As temáticas centram-se fundamentalmente nas questões sobre, *o empoderamento das mulheres na economia doméstica, a importância da vacina no seio das famílias, a violência sexual, a gestão de género e família, a equidade e igualdade de género, os valores morais, cívicos, éticos e culturais e a fuga paternal.*

Quadro 11 - Pessoas Sensibilizadas sobre Questões de Género, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	**696**	**240**	**456**	0	0	0	0	0	0	240	456
Benguela	**510**	**30**	**480**	0	0	30	480	0	0	0	0
Bié	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	**429**	**48**	**381**	0	0	0	0	0	0	48	381
Cuando Cubango	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	**910**	**355**	**555**	200	300	0	0	100	150	55	105
Cuanza Sul	**5.010**	**3.919**	**1.091**	0	0	0	0	0	0	3.919	1.091
Cunene	**1.435**	**601**	**834**	0	0	431	580	118	119	52	135
Huambo	**6.965**	**1.031**	**5.934**	0	0	0	0	70	4.012	961	1.922
Huíla	**3.914**	**1.179**	**2.735**	130	529	0	0	340	319	709	1.887
Luanda	**89**	**64**	**25**	0	0	0	0	0	0	64	25
Lunda Norte	**958**	**520**	**438**	0	0	0	0	179	141	341	297
Lunda Sul	**1.340**	**535**	**805**	78	88	0	0	183	244	274	473
Malanje	**916**	**185**	**731**	8	8	73	349	0	0	104	374
Moxico	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Uíge	**580**	**250**	**330**	0	0	100	100	0	0	150	230
Zaire	**176**	**0**	**176**	0	0	0	0	0	0	0	176
Total	**23.928**	**8.957**	**14.971**	**416**	**925**	**634**	**1.509**	**990**	**4.985**	**6.917**	**7.552**

Gráfico 6 - Pessoas Sensibilizadas sobre Questões de Género, por Trimestre



3.12. Profissionais Capacitados para Atendimento de Casos de Violência

Para atendimento de casos de violência, foram capacitados 89 profissionais nas Províncias do Cuanza Norte 83, Cuanza Sul 4 e Cunene 2. Estas sessões só foram possíveis de se realizar no III Trimestre, registando 50% de profissionais para os dois sexos.

Quadro 12- Profissionais Capacitados para Atendimento de Casos de Violência, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Bié	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	**83**	**43**	**40**	0	0	0	0	43	40	0	0
Cuanza Sul	**4**	**0**	**4**	0	0	0	0	0	4	0	0
Cunene	**2**	**2**	**0**	0	0	0	0	2	0	0	0
Huambo	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Huíla	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Uíge	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**89**	**45**	**44**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

3.13. Casos de Violência Doméstica Registados

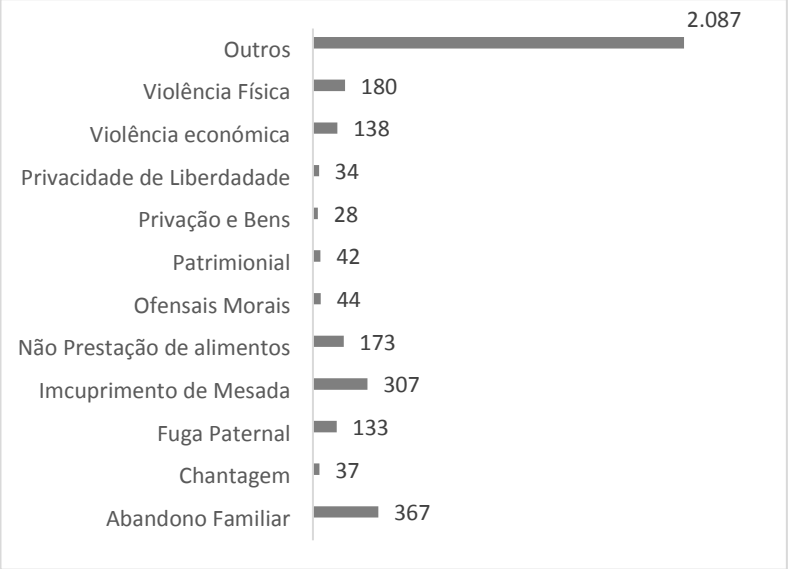
No que concerne a violência doméstica, foram apurados 3.796 casos, com maior ênfase para as mulheres, cerca de 75% do geral. As Províncias Cabinda 8%, do Cuanza Norte 19,4%, do Huambo 12,2%, da Huíla 21,1% e de Malanje 8%, registaram as cifras mais altas.

Quanto a tipologia dos casos, como se vê no gráfico, registaram com grande incidência os casos de abandono familiar 367, fuga paternal 133, incumprimento de mesada 307, não prestação de alimentos 173, violência económica 138 e violência física 180, perfazendo 1.298, 34% do global.

Quadro 13 - Casos de Violência Doméstica Registados, por província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	**56**	**30**	**26**	12	20	18	6	0	0	0	0
Benguela	**130**	**44**	**86**	29	22	0	0	5	49	10	15
Bié	**112**	**24**	**88**	0	0	3	32	8	21	13	35
Cabinda	**307**	**49**	**258**	4	67	4	63	0	51	41	77
Cuando Cubango	**40**	**12**	**28**	12	28	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	**735**	**194**	**541**	31	147	84	84	79	310	0	0
Cuanza Sul	**122**	**70**	**52**	19	7	44	38	7	7	0	0
Cunene	**41**	**4**	**37**	0	0	0	25	4	12	0	0
Huambo	**466**	**121**	**345**	0	0	78	171	19	120	24	54
Huíla	**802**	**62**	**740**	8	162	28	78	2	78	24	422
Luanda	**176**	**166**	**10**	0	0	166	10	0	0	0	0
Lunda Norte	**109**	**45**	**64**	4	7	22	28	7	18	12	11
Lunda Sul	**120**	**20**	**100**	10	43	4	29	6	28	0	0
Malanje	**288**	**74**	**214**	0	0	5	81	62	71	7	62
Moxico	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	**51**	**10**	**41**	7	27	3	14	0	0	0	0
Uíge	**221**	**27**	**194**	0	0	8	39	0	0	19	155
Zaire	**20**	**7**	**13**	0	0	3	9	0	0	4	4
Total	**3.796**	**959**	**2.837**	**136**	**530**	**470**	**707**	**199**	**765**	**154**	**835**

Gráfico 7 – Casos de Violência Doméstica Registados, por Tipologia[7]



[7] Outros inclui (Adultério -2, Ameaças de Morte - 14, Desalojamento - 8, Uso de Armas brancas - 12, Violação Sexual - 17 e Casos Não Especificados - 2.034)

3.14. Casos de Violência Doméstica Resolvidos

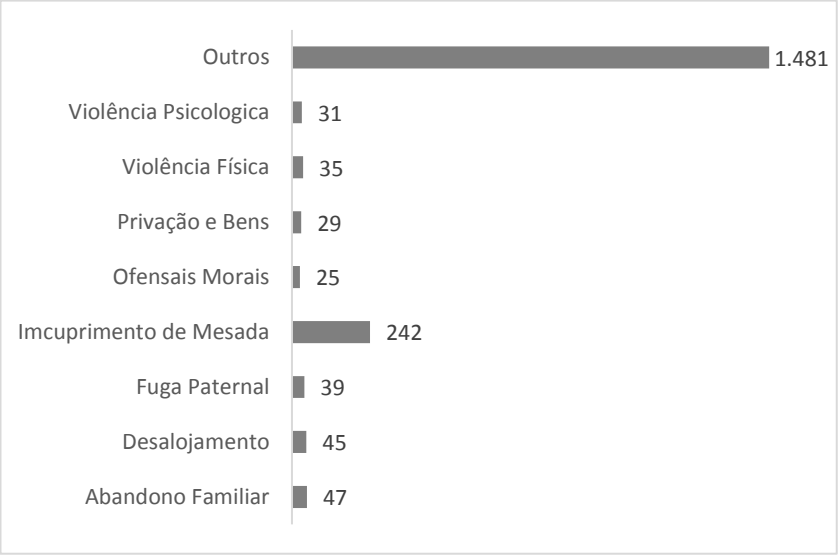
Dos 3.796 casos de violência doméstica registados, conseguiu-se resolver 1.974 casos, 52% do geral, em 14 Províncias do País, excepto Luanda, Lunda Sul e Namibe. Entretanto, Cabinda 133, Cuanza Norte Huambo 718, Huambo 256 e Malanje 398, registaram as maiores cifras, perfazendo um total de 1505, 76% do geral. *Todavia, a Província de Malanje resolveu em relação ao registado mais 110 pontuais*.

Entretanto, grande dos casos registados foram resolvidos nos II e III Trimestres, um, total de 1.254, 33%.

Quadro 14 - Casos de Violência Doméstica Resolvidos, por província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	**22**	**3**	**19**	22	3	0	0	0	0	0	0
Benguela	**32**	**10**	**22**	0	0	0	0	10	22	0	0
Bié	**49**	**16**	**33**	0	0	4	10	5	13	7	10
Cabinda	**133**	**30**	**103**	38	8	2	20	4	13	16	40
Cuando Cubango	**24**	**12**	**12**	24	12	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	**718**	**225**	**493**	162	62	84	84	79	309	0	0
Cuanza Sul	**133**	**88**	**45**	38	25	41	11	19	17	3	4
Cunene	**13**	**0**	**13**	0	0	0	9	0	4	0	0
Huambo	**256**	**38**	**218**	0	0	11	156	9	21	18	41
Huíla	**85**	**8**	**77**	38	2	0	0	0	0	6	41
Luanda	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	**23**	**12**	**11**	0	0	0	0	0	0	12	11
Lunda Sul	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	**398**	**121**	**277**	32	16	56	139	42	60	7	62
Moxico	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Uíge	**86**	**27**	**59**	0	0	0	0	0	0	27	59
Zaire	**2**	**1**	**1**	0	0	0	0	0	0	1	1
Total	**1.974**	**591**	**1.383**	**354**	**128**	**198**	**429**	**168**	**459**	**97**	**269**

Gráfico 8 – Casos de Violência Doméstica Resolvidos, por Tipologia[8]



[8] Outros inclui (Adultério - 2, Ameaças de Morte - 7, Chantagem - 12, Não Prestação de Alimentos - 0, Privacidade de Liberdade - 9, Violência Económica - 16, Violência Patrimonial - 11, Violência Sexual - 0 e Casos não Especificados 1,424)

3.15. Parteiras Tradicionais Capacitadas

Neste período, no quadro da capacitação de parteiras tradicionais, afere-se a formação de 1.595 parteiras sessões realizadas em 7 Províncias do País, com realce o Huambo 865, 91% do global. O II Trimestre registou 47% do total das parteiras capacitadas.

Vale aqui referir que, a Província do Huambo no mês de Agosto atribuiu 80 Kits, a igual número de parteiros tradicionais para a realização de partos.

Quadro 15 - Número Parteiras Tradicionais Capacitadas, por Província

Província	Total	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Bengo	0	0	0	0	0
Benguela	160	53	67	40	0
Bié	200	0	100	100	0
Cabinda	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	45	0	0	0	45
Cuanza Sul	216	84	52	80	0
Cunene	0	0	0	0	0
Huambo	865	0	542	223	100
Huíla	0	0	0	0	0
Luanda	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0
Malanje	0	0	0	0	0
Moxico	0	0	0	0	0
Namibe	0	0	0	0	0
Uíge	60	0	0	0	60
Zaire	49	49	0	0	0
Total	**1.595**	**186**	**761**	**443**	**205**

3.16. Empoderamento das Mulheres (Órgãos do Estado)

No que diz respeito ao empoderamento da mulher em cargos políticos/Órgãos do Estado, podemos verificar que se enquadram nas posições de Governadoras 3, Vice-Governadoras 8, Administradoras Municipais 42, Administradoras Municipais Adjuntas 36, Administradoras Comunais 47 e Administradoras Comunais Adjuntas 69, num total de 205 mulheres, em todo o País.

Aferindo-se ainda, a existência de Ministras 12, Secretária Conselho de Ministros 1, Secretárias de Estado 8, Deputadas 66 (51 Deputadas do MPLA, 12 da UNITA e 3 da CASA-CE).

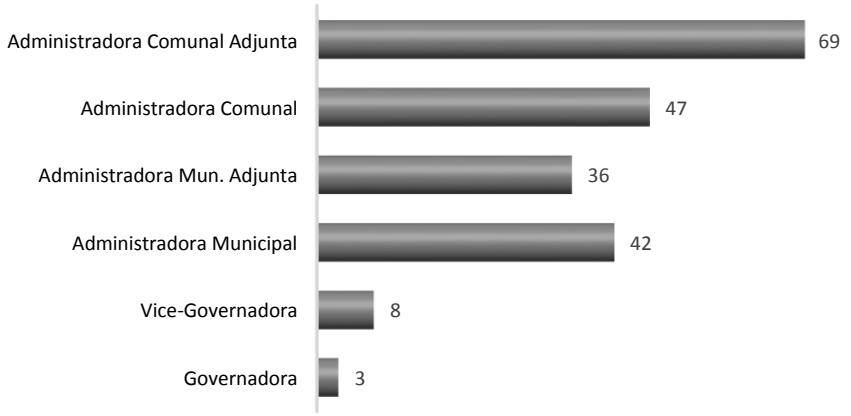
Entretanto, as maiores cifras encontram-se nas posições de Administradora Comunal 23%, e Comunal Adjunta 34%. Os cargos que antecedem os anteriormente mencionados seguem-se com 1%, 4%, 20 e 18%, respectivamente.

Quadro 15 - Número de Mulheres Empoderadas em Cargos Políticos (órgãos do Estado), por Província

Província	Total	Governadora	Vice-Governadora	Administradora Municipal	Administradora Municipal Adjunta	Administradora Comunal	Administradora Comunal Adjunta
Bengo	**11**	1	0	1	3	3	3
Benguela	**22**	0	1	1	2	8	10
Bié	**22**	0	0	6	2	7	7
Cabinda	**7**	0	0	1	1	1	4
Cunene	**9**	0	1	2	0	1	5
Cuando Cubango	**4**	0	0	1	1	1	1
Cuanza Norte	**9**	0	1	3	1	1	3
Cuanza Sul	**11**	0	0	3	2	3	3
Huambo	**16**	1	1	3	7	1	3
Huíla	**10**	0	1	4	1	2	2
Luanda	**11**	0	1	3	2	3	2
Lunda Norte	**4**	0	1	2	1	0	0
Lunda Sul	**9**	1	1	1	2	1	3
Malanje	**17**	0	0	4	0	3	10
Moxico	**8**	0	0	1	3	3	1
Namibe	**9**	0	0	1	2	3	3
Uíge	**20**	0	0	4	6	4	6
Zaire	**6**	0	0	1	0	2	3
Total	**205**	**3**	**8**	**42**	**36**	**47**	**69**

Fonte: Minstério da Adminstração do Território e Reforma do Estado (MATRE), Fevereiro de 2019

Gráfico 9 - Mulheres Empoderadas em Cargos Políticos (órgãos do Estado), por Cargo



Ainda olhando para a situação das mulheres em cargos de Direcção e Chefia, destacamos as colocadas no Ministério do Interior, mormente a Policia Nacional 3.042, Serviços de Invetigação Criminal 1, Serviços de Migração e Rstrageiros 3, Serviços Provinfcias 83, Serviços PCB 36 e Órgão de Apoio Instrumental 63.

Quadro 17 - Número de Mulheres Empoderadas em Cargos de Direcção e Chefia no Ministério do Interior, por Tipo de Cargo

Designação	Cargos	Total	PN	SIC	SME	SP	SPCB	Órgão de apoio técnico e instrumental
Direcção	Inspectora-Geral/MININT	**1**						1
	Directora Nacional do órgão Central	**1**						1
	Conselho	**5**	3					2
	Directora Nacional-Adjunto do Órgão central	**5**	4					1
	Chefe de Departamento Nacional	**10**		1	3	4	2	
Total		22	**7**	1	3	4	2	5
Chefia	Chefe de Departamento de Órgão Central	**60**	45					15
	Directora Provincial	**6**	2			1		3
	Comandante Municipal de Polícia	**2**	2					
	Comandante de Quartel de Bombeiros 1º Escalão	**3**					3	
	Directora de Unidade de Penitenciária de 1º Classe	**4**				4		
	Chefe de Repartição	**19**	19					
	Comandante-Adjunto De Quartel de Bombeiros 1º Escalão	**12**					12	
	Diretora-Adjunto de Unidade Penitenciaria de 1º Classe	**3**				3		
	Comandante de Esquadra Policial	**4**	4					
	Sub-Directora de Escola Nacional Dos Serviços Prisionais	**0**						
	Chefe de Secção	**2.062**	1.932			71	19	40
	Directora de Unidade Penitenciária de 3º Classe	**0**						
	Chefe de Posto Policial	**6**	6					
	Sub-Directora de Unidade de Penitenciária de 3º Classe	**0**						
	Chefe de Pelotão	**1.025**	1.025					
Total			**3.206**	**0**	**0**	**79**	**34**	**58**
Total Geral			**3.228**	**1**	**3**	**83**	**36**	**63**

Fonte: Relatório das Actividades Desenvolvidas em Prol da Mulher no Ministério do Interior, Fevereiro de 2019

3.17. Famílias Sensibilizadas em Competências Familiares

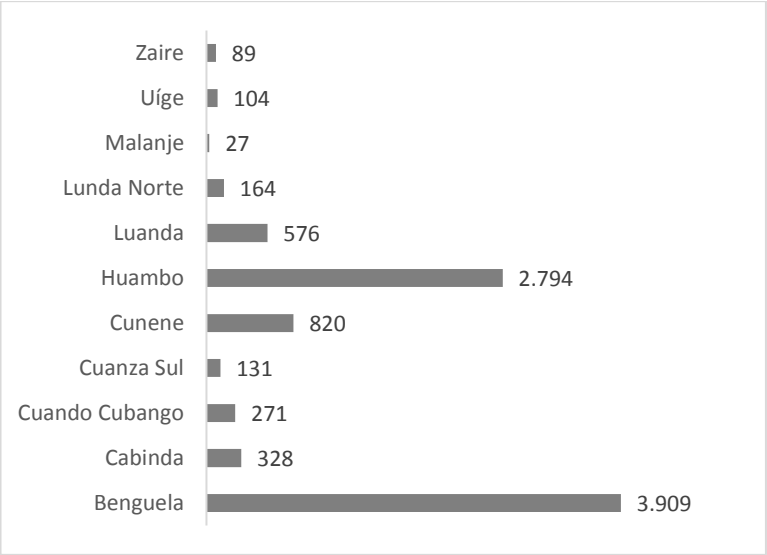
No que diz Respeito a sensibilização de famílias foram realizadas 69 palestras, o que conseguiu a cifra de 9.212 famílias, sensibilizadas em competências familiares. As Províncias de Benguela e do Huambo somaram os maiores números, 3.909 e 2.794, respectivamente, num total de 6.703, cerca de 73% do geral. Entretanto o III Trimestre registou 39%. Podemos verificar que o Bengo, Bié, Cuanza Norte, Huíla, Lunda Sul, Moxico e Namibe, não registaram nenhuma ocorrência.

Realizaram-se fundamentalmente ao nível de temáticas sobre *a moralização da família e da sociedade, a mulher como mãe e esposa, a relação entre género e competências, a competência familiar no domínio da educação, o papel da pessoa idosa na família e na comunidade e a importância da parteira tradicional com agente de mobilização na comunidade.*

Quadro 18 - Número de Famílias Sensibilizados em Competências Familiares, por Província

Província	Total	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Bengo	**0**	0	0	0	0
Benguela	**3.909**	1.066	1.980	703	160
Bié	**0**	0	0	0	0
Cabinda	**328**	55	0	66	207
Cuando Cubango	**271**	93	49	129	0
Cuanza Norte	**0**	0	0	0	0
Cuanza Sul	**131**	0	0	131	0
Cunene	**820**	0	0	417	403
Huambo	**2.794**	356	246	1.815	377
Huíla	**0**	0	0	0	0
Luanda	**576**	0	0	351	225
Lunda Norte	**164**	0	0	0	164
Lunda Sul	**0**	0	0	0	0
Malanje	**27**	0	14	3	10
Moxico	**0**	0	0	0	0
Namibe	**0**	0	0	0	0
Uíge	**104**	0	0	0	104
Zaire	**89**	57	12	0	20
Total	**9.212**	**1.627**	**2.301**	**3.614**	**1.670**

Gráfico 10 - Famílias Sensibilizados em Competências Familiares, por Província



3.18. Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamento de Riscos

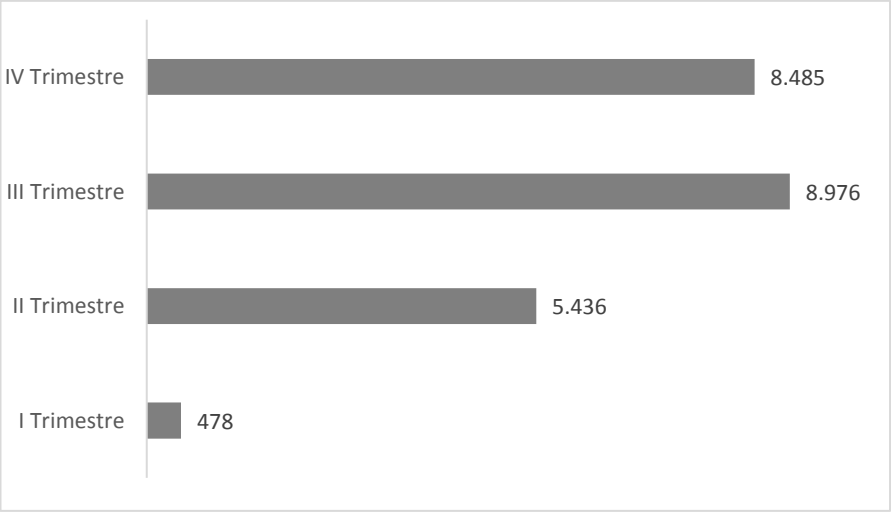
Relativamente a sensibilização de jovens rara prevenção de comportamento de riscos, o Sector realizou 51 palestras, em 9 Províncias do País, o que conseguiu sensibilizar 23.375 jovens de diferentes faixas etárias, com um pendor muito alto de participação do sexo feminino, 56%. Tendo as Províncias de Benguela 10.498, de Cabinda 1.314 e do Huambo 9.035, alcançado as maiores cifras de participantes, num total de 20.847, 89%, do Geral.

AS sessões de sensibilização centram-se fundamentalmente nos assuntos relacionados as *causas e consequências da gravidez e o casamento precoce, o planeamento familiar, a fuga paternal, o assédio sexual no trabalho e a gravidez precoce e as doenças sexualmente transmissíveis.* Notabilizando-se grande actividade nos III e IV Trimestres.

Quadro 19 - Número de Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamento de Riscos, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	10.498	4.760	5.738	73	185	2.114	2.127	838	928	1.735	2.498
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	1.314	624	690	0	0	24	36	0	0	600	654
Cuando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	756	347	409	0	0	0	0	7	13	340	396
Cuanza Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cunene	293	120	173	0	0	22	37	98	136	0	0
Huambo	9.035	3.604	5.431	35	52	759	185	2.390	4.558	420	636
Huíla	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	519	253	266	66	67	50	70	5	3	132	126
Moxico	544	362	182	0	0	0	0	0	0	362	182
Namibe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uíge	207	93	114	0	0	0	0	0	0	93	0
Zaire	209	92	117	0	0	5	7	0	0	87	110
Total	**23.375**	**10.255**	**13.120**	**174**	**304**	**2.974**	**2.462**	**3.338**	**5.638**	**3.769**	**4.602**

Gráfico 11 - Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamento de Riscos, por Trimestre



3.19. Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos

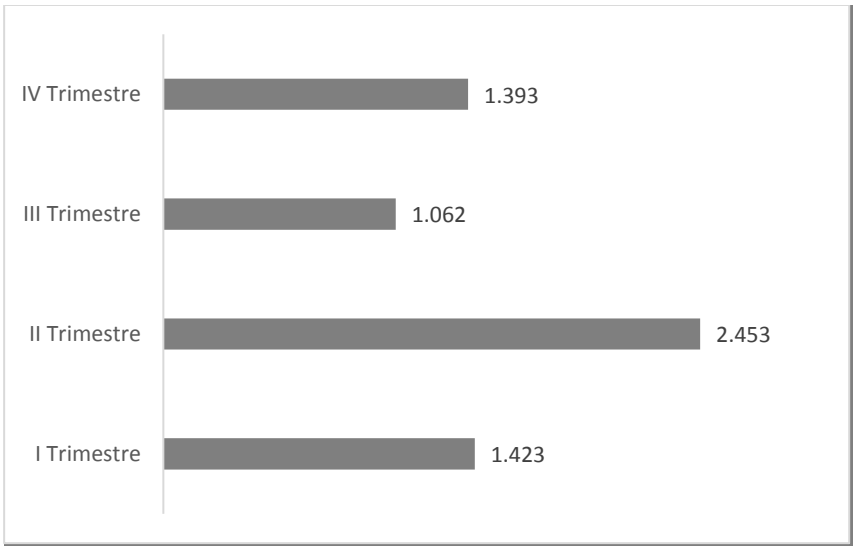
Neste capítulo, foi possível assistir com cestas básicas de alimentos 6.331 famílias em situação de vulnerabilidade. Desenvolvendo-se esta acção em 15 Províncias do País, com excepção da Lunda Norte, Moxico e Namibe, que registaram nenhuma ocorrência, por falta de provimento de bens.

Pode-se constatar que as Províncias do Cunene 2.417, da Huíla 559, Luanda 617 e do Uíge 864, conseguiram as maiores cifras, num total de 4.457, 70% do geral. Contudo, foi no II Trimestre que se prestou maior assistência, cerca de 39%.

Quadro 20 - Número de Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos, por Província

Província	Total	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Bengo	73	71	2	0	0
Benguela	380	59	89	104	128
Bié	76	0	49	3	24
Cabinda	32	10	12	0	10
Cuando Cubango	46	0	46	0	0
Cuanza Norte	315	8	21	182	104
Cuanza Sul	79	0	70	9	0
Cunene	2.417	814	1.371	191	41
Huambo	276	47	89	83	57
Huíla	559	96	23	184	256
Luanda	617	274	27	259	57
Lunda Norte	0	0	0	0	0
Lunda Sul	8	0	0	8	0
Malanje	219	11	126	39	43
Moxico	0	0	0	0	0
Namibe	0	0	0	0	0
Uíge	864	0	286	0	578
Zaire	370	33	242	0	95
Total	6.331	**1.423**	**2.453**	**1.062**	**1.393**

Gráfico 12 - Famílias Vulneraveis Assistidas com Cestas básicas de Alimentos, por Trimestre



3.20. Pessoas Afectadas por Calamidades e Sinistros Assistidas pelos Serviços de Acção Social

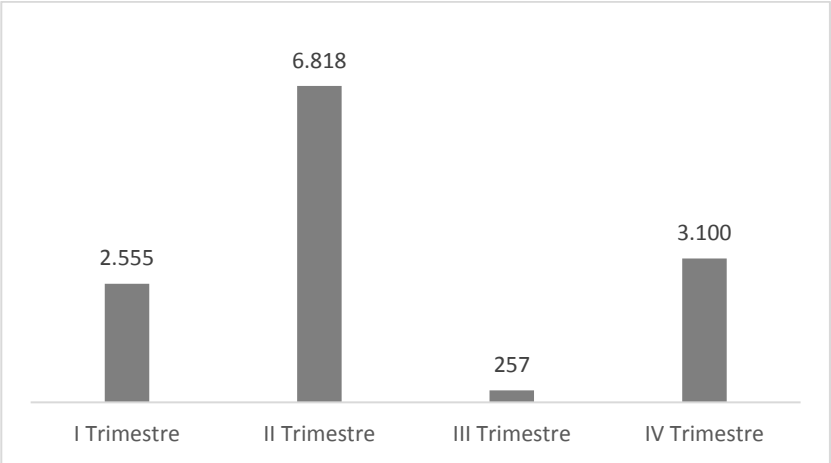
Referente às pessoas afectadas por calamidades e sinistros, o Sector, por via dos Gabinetes da Acção Social, Família e Equidade de Género, assistiu a 12.730 pessoas sinistradas em 10 Províncias do País, com enfase para Benguela 2.173, Cunene 5.307 e Uíge 3.282, perfazendo 10.762 beneficiários, cerca de 85% do Total.

Pode-se ver que, os I, II e IV Trimestres registaram as maiores somas de beneficiários assistidos, num total de 2.555, 6.818 e 3.100, respectivamente. Todavia, as Províncias do Bengo, do Bié, do Cuando Cubango, de Luanda, Lunda Norte, Lunda Sul, Moxico e do Namibe, não apresentaram nenhuma ocorrência.

Quadro 21 - Número de Pessoas Afectadas por Calamidades e Sinistros Assistidas, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	**2.173**	**872**	**1.301**	836	1.254	35	47	1	0	0	0
Bié	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	**13**	**6**	**7**	0	0	0	0	0	0	6	7
Cuando Cubango	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	**15**	**6**	**9**	0	0	0	0	0	0	6	9
Cuanza Sul	**79**	**43**	**36**	1	3	0	0	27	18	15	15
Cunene	**5.307**	**2.123**	**3.184**	0	0	2.123	3.184	0	0	0	0
Huambo	**620**	**318**	**302**	0	0	206	200	111	100	1	2
Huíla	**526**	**146**	**380**	0	0	46	53	0	0	100	327
Luanda	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	**14**	**10**	**4**	0	0	10	4	0	0	0	0
Moxico	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Uíge	**3.282**	**1.308**	**1.974**	0	0	335	335	0	0	973	1.639
Zaire	**701**	**420**	**281**	276	185	144	96	0	0	0	0
Total	**12.730**	**5.252**	**7.478**	**1.113**	**1.442**	**2.899**	**3.919**	**139**	**118**	**1.101**	**1.999**

Gráfico 13 - Pessoas Vítimas de Calamidades e Sinistros Assistidas, por Trimestre



Vale ainda referir, que as pessoas afectadas por calamidades e sinistros beneficiaram de acções de melhoria das condições habitacionais, num total de 515 com 2.472 chapas de zinco, permitindo renovar e reforçar a cobertura das suas habitações. Apenas 6 Províncias registaram ocorrências, com maior visibilidade no Uíge, cerca de 85% das famílias e 57% de chapas de zinco.

Entretanto, registou-se maior apoio nos II e IV Trimestre à melhoria das condições habitacionais, 168 e 338 famílias respectivamente.

Quadro 22 - Número de Famílias Apoiadas com Chapas de Zinco, por Província

Província	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
	Chapas	Famílias	Chapas	Famílias	Chapas	Famílias	Chapas	Famílias	Chapas	Famílias
Bengo	**91**	**6**	61	4	30	2	0	0	0	0
Benguela	**261**	**19**	20	1	80	5	65	4	96	9
Bié	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	**300**	**13**	0	0	0	0	0	0	300	13
Cuando Cubango	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cunene	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Huíla	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda-Norte	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	**10**	**1**	0	0	10	1	0	0	0	0
Uíge	**1.410**	**436**	0	0	480	120	0	0	930	316
Zaire	**400**	**40**	0	0	400	40	0	0	0	0
Total	**2.472**	**515**	**81**	**5**	**1.000**	**168**	**65**	**4**	**1.326**	**338**

3.21. Pessoas Idosas Acolhidas em Lares

Sobre as pessoas idosas acolhidas em lares, podemos dizer que durante o período em referência, foram assistidos, até ao final de Dezembro 835 idosos. Entretanto, registaram-se alterações em todos os lares, reflectindo-se mais no I, II e III trimestres, com maior relevância nas Províncias do Huambo, do Moxico e do Uíge. Tendo-se registado, de um modo geral reduções consideráveis ao longo do ano, por falecimento e regresso aos respectivos familiares. Por diferentes razões, continuamos a registar maior acolhimento de pessoas idosas do sexo feminino 466, cerca 56%.

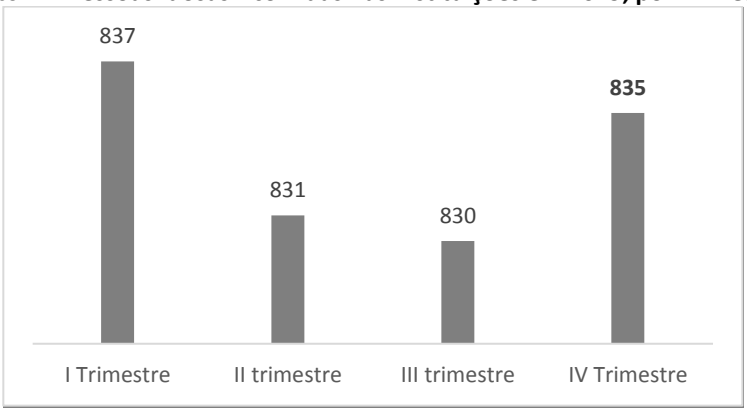
O País contínua a trabalhar com 18 Lares de Acolhimento à Pessoa Idosa, Bié 1 (Cuíto), Benguela 2 (Benguela e Lobito), Cuando Cubango 1 (Menongue), Cuanza Sul 2 (Sumbe e Porto Amboim), Huambo 3 (Huambo), Huíla 1 (Lubango), Luanda 1 (Luanda), Lunda Sul 1 (Saurimo), Moxico 4 (Luena e Luau), Namibe 1 (Namibe) e Uíge 1 (Uíge). Sendo que a Província do Moxico, acolhe o maior número de pessoas idosas, 218, cerca de 26% do Total.

Outrossim, os Lares de Acolhimento têm estado a promover a efectivação de actividades de terapia ocupacional, no que concerne a sapataria, cestaria e artesanato, olaria, horticultura, dentre outras, proporcionando maior estabilidade emocional e bem-estar às pessoas idosas.

Quadro 23 - Número Pessoas Idosas Acolhidas em Lares, por Província[9]

Província	Total MF	I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	**79**	34	37	35	39	37	34	40	39
Bié	**49**	20	33	20	33	20	33	18	31
Cabinda	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	**41**	9	32	9	32	9	32	9	32
Cuanza Norte	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	**28**	17	9	16	10	16	10	18	10
Cunene	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	**133**	47	85	52	87	49	86	48	85
Huíla	**60**	27	30	25	35	25	35	35	25
Luanda	**99**	51	34	63	36	63	36	63	36
Lunda Norte	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	**57**	32	26	20	31	27	30	27	30
Malanje	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	**218**	89	155	68	150	68	150	68	150
Namibe	**30**	13	17	15	15	15	15	15	15
Uíge	**41**	32	8	27	13	27	13	27	14
Zaire	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**835**	**371**	**466**	**350**	**481**	**356**	**474**	**368**	**467**

Gráfico 14 - Pessoas Idosas Acolhidas nas Instituições em 2019, por Trimestre



[9] O total de pessoas idosas é soma de masculinos e femininos do IV trimestre (mês de Dezembro).

3.22. Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade

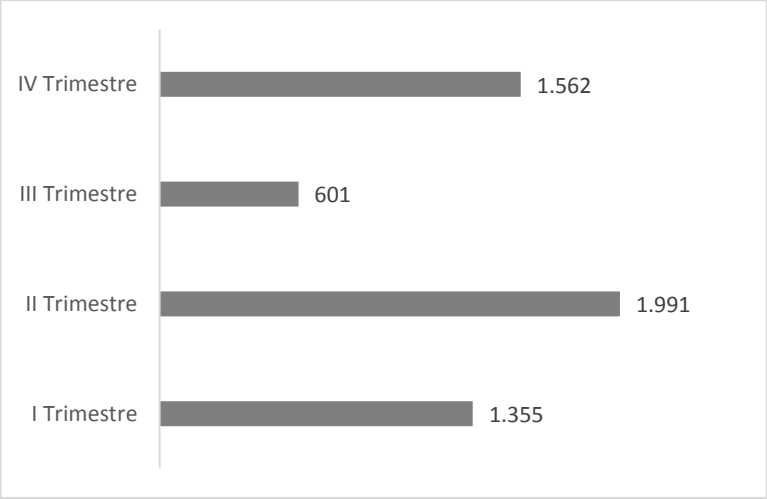
Quanto a Pessoa Idosa na comunidade, foram assistidas em 13 Províncais 5.509 pessoas, sendo, de maior alcance as de Benguela 3.300, de Malanje 852 e do Zaire 407, perfando 4.559 beneficiários, cerca de 83% do geral. Todavia, os I e II Trmesttres, registarm 1.355 e 1.991, respetivamente.

Nota-se igualmente, que grande parte assistência foi para o sexo femenino 3.290, perto dos 60%.

Quadro 24 - Número de Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	**79**	**36**	**43**	6	6	30	37	0	0	0	0
Benguela	**3.300**	**1.291**	**2.009**	470	730	470	730	0	0	351	549
Bié	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	**38**	**9**	**29**	2	1	0	0	0	0	7	28
Cuando Cubango	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	**267**	**102**	**165**	0	0	6	8	60	138	36	19
Cuanza Sul	**32**	**15**	**17**	15	17	0	0	0	0	0	0
Cunene	**93**	**43**	**50**	0	0	0	0	17	14	26	36
Huambo	**275**	**100**	**175**	0	0	15	76	77	77	8	22
Huíla	**47**	**26**	**21**	26	21	0	0	0	0	0	0
Luanda	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	**4**	**2**	**2**	0	0	2	2	0	0	0	0
Malanje	**852**	**375**	**477**	28	28	98	123	89	129	160	197
Moxico	**23**	**5**	**18**	0	0	5	18	0	0	0	0
Namibe	**67**	**37**	**30**	5	0	32	30	0	0	0	0
Uíge	**25**	**11**	**14**	0	0	7	7	0	0	4	7
Zaire	**407**	**167**	**240**	0	0	111	184	0	0	56	56
Total	**5.509**	**2.219**	**3.290**	**552**	**803**	**776**	**1.215**	**243**	**358**	648	914

Gráfico 15 - Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade, por Trimestre



3.23. Pessoas com Deficiência Assistidas com Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas

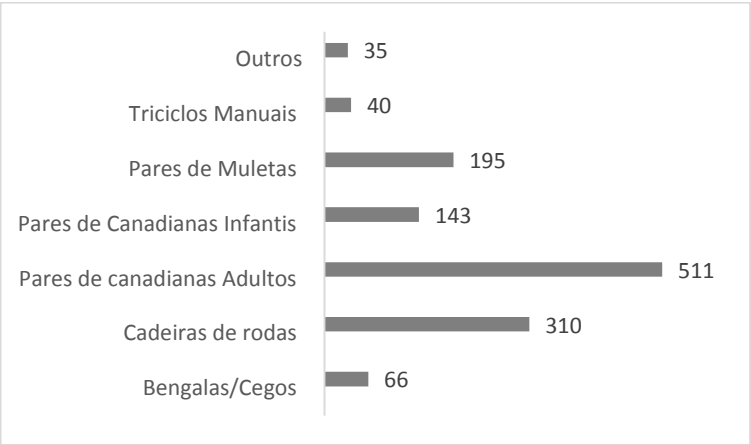
No período de 2019, foram atribuídos 1.300 meios de locomoção e ajudas técnicas a igual número de beneficiários, a 15 Províncias do País, com maior incidência em Cabinda 115, Luanda 309, Lunda Sul 284, Huambo 152 e Moxico 123, totalizando 983, cerca de 77% dos beneficiários. Registou-se grande atribuição às pessoas do sexo masculino 776, contra 524 do sexo feminino, correspondendo a 60% e 20%, do total, respectivamente.

Entretanto, o IV Trimestre registou, o maior número de pessoas com deficiência, cerca de 35% do geral, num total de 449 meios de locomoção e ajudas técnicas. Distingue-se maior atribuição de cadeiras de rodas 310, pares de canadianos adultos 511, pares de canadianas infantis 143 e pares de muletas 195.

Quadro 25 - Número de Pessoas com Deficiência Assistidas com Meios de locomoção e Ajudas técnicas Atribuídos, por Província[10]

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	**34**	**19**	**15**	17	13	2	2	0	0	0	0
Benguela	**32**	**20**	**12**	12	10	2	1	1	0	5	1
Bié	**31**	**16**	**15**	1	1	2	1	5	5	8	8
Cabinda	**115**	**70**	**45**	31	18	8	4	4	0	27	23
Cuando Cubango	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	**62**	**36**	**26**	5	5	0	0	16	12	15	9
Cuanza Sul	**26**	**18**	**8**	3	3	3	3	4	2	8	0
Cunene	**95**	**62**	**33**	3	10	17	7	32	9	10	7
Huambo	**152**	**73**	**79**	0	0	0	0	0	0	73	79
Huíla	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	**309**	**188**	**121**	8	1	47	18	79	50	54	52
Lunda Norte	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	**284**	**170**	**114**	97	57	34	14	18	22	21	21
Malanje	**5**	**3**	**2**	0	0	0	0	0	0	3	2
Moxico	**123**	**84**	**39**	0	0	84	39	0	0	0	0
Namibe	**1**	**1**	**0**	0	0	1	0	0	0	0	0
Uíge	**28**	**15**	**13**	0	0	2	3	0	0	13	10
Zaire	**3**	**1**	**2**	0	1	1	1	0	0	0	0
Total	**1.300**	**776**	**524**	**177**	**119**	**203**	**93**	**159**	**100**	**237**	**212**

Gráfico 16 - Meios de Lomoção e Ajudas Técnicas Atribuídos[11]



[10] Contínua o processo de recenseamento e actualização das pessoas com deficiência em todo País, por via do Sistema de Informação de Gestão da Acção Social, o número aqui registado é apenas o que beneficiou das ajudas técnicas e meios de locomoção.
[11] Outros inclui, Andarilhos – 34 e Guias para Cegos 1.

3.24. Pessoas com Deficiência Encaminhadas aos Serviços Especializados

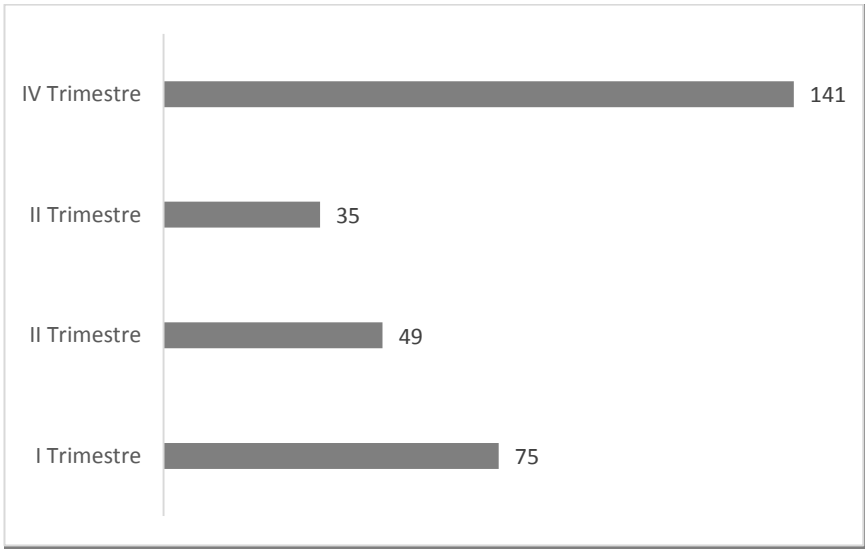
O encaminhamento de pessoas com deficiência aos serviços especializados constitui uma actividade muito importante, considerando que a prestação de serviços a esta franja da população, para o período de 2019, forma encaminhadas de 300 pessoas, em 10 Províncias do País, com maior abrangência em Benguela 53%, do global, cobrindo 84 homens e 76 mulheres.

Dos serviços especializados coordenados, contabilizam-se, educação e ensino 27, saúde 179, reabilitação física 2, emprego 8, formação profissional 5, serviços de justiça 30 e outros (não especificados) 49.

Quadro 26 - Número de Pessoas com Deficiência Encaminhadas aos Serviços Especializados, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	**38**	**20**	**18**	18	18	2	0	0	0	0	0
Benguela	**160**	**84**	**76**	9	2	16	15	5	5	54	54
Bié	**45**	**12**	**33**	0	0	4	4	3	3	5	26
Cabinda	**22**	**7**	**15**	7	10	0	0	0	5	0	0
Cuando Cubango	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	**14**	**6**	**8**	0	2	0	0	6	6	0	0
Cunene	**4**	**2**	**2**	2	1	0	0	0	0	0	1
Huambo	**6**	**4**	**2**	4	2	0	0	0	0	0	0
Huíla	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	**1**	**1**	**0**	0	0	0	0	0	0	1	0
Lunda Norte	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	**2**	**1**	**1**	0	0	0	0	1	1	0	0
Malanje	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	**8**	**3**	**5**	0	0	3	5	0	0	0	0
Uíge	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**300**	**140**	**160**	**40**	**35**	**25**	**24**	**15**	**20**	**60**	**81**

Gráfico 17 - Pessoas com Deficiência encaminhadas aos serviços especializados, por Trimestre



3.25. Pessoas Doentes Assistidas

Quanto a assistência alimentar as pessoas doentes, foram beneficiadas 177 pessoas em 3 Províncias do País, com destaque no Namibe, 68% do total, seguindo-se da Huíla 32%, todas as restantes Províncias não prestaram nenhuma assistência por falta de provimento de bens.

Quadro 27 - Número de Pessoas Doentes Assistidas, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	**1**	**1**	**0**	1	0	0	0	0	0	0	0
Bié	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Cunene	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Huíla	**56**	**30**	**26**	30	26	0	0	0	0	0	0
Luanda	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	**120**	**66**	**54**	66	54	0	0	0	0	0	0
Uíge	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	**0**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**177**	**97**	**80**	0	0	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

3.26. Casas de Abrigo e Centros de Aconselhamento

Neste capítulo, não foram criadas novas Casas de Abrigo nem centros de Aconselhamento. Entretanto, estão em funcionamento 9 Casas de Abrigo, Cabinda 6, Cuando Cubango 1, Uíge 1 e Lunda Norte 1. Estão igualmente a funcionar, na Província de Cabinda 5 Centros de Aconselhamento.

3.27. Desminagem

Neste capítulo, foram obtidos resultados operacionais, sobre as actividades de desminagem de minas anti-pessoal engenhos explosivos não detonados 35.941, minas anti-pessoal 334, minas anti-tanque 35, metais diversos 165.234, quilómetros de estrada 83,703, quilómetros de linhas de transporte de energia de alta tensão e condutas de água 374,709 e metros quadrados de área limpa 10.259.696.

Quadro 28 - Resultados Operacionais de Desminagem, por Província

Província	Engenhos Explosivos não Detonados	Minas Anti-Pessoal	Minas Anti-Tanque	Metais Diversos	Estradas Km	LTEEAT Km	Área Limpa/M²
Bengo	1.194	10	1	7.193	0	0	1.002.864
Benguela	988	13	0	1.302	0	0	216.811
Bié	4.058	7	12	27.167	38,9	0	495.378
Cabinda	392	3	0	2	0	0	448.371
Cuanza Norte	580	35	1	18.245	0	240	261.115
Cuanza Sul	2.993	26	7	7.280	0	62,527	389.613
Cuando Cubango	874	3	3	25.563	33,342	0	433.814
Cunene	2.347	15	2	14.247	0	0	148.260
Huambo	1.176	2	0	9.404	0	40,19	333.191
Huíla	1.040	2	0	1.472	0	11,451	335.210
Luanda	874	88	0	21.083	0	0	1.361.014
Lunda Norte	139	0	0	1.500	0	0	23.452
Lunda Sul	659	0	0	5.317	11,461	0	1.234.196
Malanje	2.036	14	7	18.351	0	20,541	424.146
Moxico	1.513	102	1	2.123	0	0	2.395.971
Namibe	4.509	5	0	862	0	0	428.714
Uíge	829	0	0	2.723	0	0	268.241
Zaire	9.740	9	1	1.400	0	0	59.335
Total	**35.941**	**334**	**35**	**165.234**	**83,703**	**374,709**	**10.259.696**

Foram igualmente desenvolvidas campanhas de sensibilização de educação, sobre o risco de minas e outros engenhos explosivos pelos técnicos das Brigadas de Desminagem/CED, a 15 Províncias, com uma abrangência considerável de 30.664 crianças, 69%.

Quadro 29 - Resultados das Campanhas de Sensibilização de Educação sobre o Risco de Minas, por Província

Província	Total	Homens	Mulheres	Crianças
Bengo	**403**	78	76	249
Bié	**2.812**	197	364	2.251
Benguela	**3.139**	587	1.099	1.453
Cabinda	**10**	10	0	0
Cuanza-Norte	**573**	217	309	47
Cuanza Sul	**5.157**	125	175	4.857
Cunene	**426**	107	147	172
Cuando Cubango	**125**	35	40	50
Huambo	**1.306**	457	27	822
Huíla	**7.437**	1.145	1.545	4.747
Luanda	**311**	269	27	15
Lunda-Norte	**1.399**	288	398	713
Lunda Sul	**0**	0	0	0
Malanje	**18.383**	2.591	2.802	12.990
Moxico	**2.863**	324	301	2.238
Namibe	**0**	0	0	0
Uíge	**74**	9	5	60
Zaire	**0**	0	0	0
Total	**44.418**	**6.439**	**7.315**	**30.664**

NOTA METODOLÓGICA

A recolha de dados foi desencadeada por via do preenchimento de matrizes (Modelos) em Excel para cada unidade estatística referenciada enquanto instituição. As matrizes têm um formato e conteúdo pré-determinado que está ajustado ao tipo de informação existente a cada um dos programas e projectos. Assim, as matrizes podem ser assumidas e registadas como instrumentos de notação e de resposta obrigatória no âmbito do Sistema Estatístico Nacional.

De 15 a 20 de cada mês, recolha de dados por via das Direcções Províncias da Assistência e Reinserção Social. Até ao dia 22 de cada mês, envio por correio electrónico ao Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística, para tratamento.

Os dados são enviados a partir das fontes, via Modelo de indicadores de programas e projectos, directamente para o GEPE/MASFAMU até as datas atrás previstas. Tão logo é feita a recolha e tratamento, os dados são analisados na base de critérios descritivos da estatística. Estamos a falar de frequências, percentagens, proporção etc. e, depois seguem-se os diagramas estatísticos.

FONTES DE INFORMAÇÃO

- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO BENGO
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DE BENGUELA
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO BIÉ
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DE CABINDA
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO CUANDO CUBANGO
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO CUANZA NORTE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO CUANZA SUL
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO CUNENE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DA LUNDA NORTE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DA LUNDA SUL
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO HUAMBO
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DA HUILA
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DE MALANJE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO MOXICO
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO NAMIBE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO UIGE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO ZAIRE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO DE LUANDA
- INSTITUTO NACIONAL DA CRIANÇA
- INSTITUTO DE REINTREÇÃO SOCIOPROFISSIONAL DOS EX-MILIATRES
- INSTITUTO NACIONAL DE DESMINAGEM